



Resíduos sólidos e a qualidade ambiental de praias turísticas: o caso das praias do Porto da Barra, Ribeira e Farol de Itapuã, Salvador, Bahia, Brasil

Anna Clara Barbosa Santos¹
José Rodrigues de Souza Filho²

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano/Campus Catu/anna.cbs@hotmail.com

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano/Campus Catu/jose.rodrigues@ifbaiano.edu.br

Uma das piores características que podemos evidenciar nas praias ao redor do mundo é a presença do lixo marinho, local ou não. A corrida pelo consumismo desenfreado, aliado a falta de conscientização de parte dos usuários, torna essa situação de degradação ambiental das praias cada vez mais evidente. Neste contexto, as ações públicas são em geral dispendiosas e paliativas. O presente trabalho teve como objetivo principal verificar a qualidade ambiental recreativa de três praias turísticas na cidade de Salvador, partindo da quantificação dos resíduos sólidos dispostos nestes ambientes. Tal estudo abrangeu seis campanhas de monitoramento no período de 12 meses, com intervalos de 2 meses entre uma campanha e outra (agosto/2019 a junho/2020). A metodologia consistiu na delimitação de transectos, com 100 metros de comprimento cada um, na área de uso mais intenso das praias. Tais transectos foram divididos em zonas de medição paralelas à costa, sendo estas zonas de serviço, de repouso e ativa. Por fim os resíduos coletados foram classificados em 13 categorias e 15 tipos diferentes. A principal categoria encontrada foi a de “resíduos comuns” (plásticos e outros) e “bitucas de cigarro”, com respectivamente 47,72% e 22,37% do total, fazendo parte dos 10.091 itens contabilizados durante o estudo. Os resultados encontrados na quantificação dos resíduos sólidos por praia, apontaram que a zona de praia mais suja foi a de Repouso (6.122 itens) seguida da zona de Serviços (3.282 itens). A mais limpa foi a Ativa (687 itens), talvez pelo constante movimento das correntes e marés. A utilização desta metodologia permitiu classificar a qualidade ambiental recreativa de cada praia estudada, tendo como parâmetro os resíduos sólidos, bem como, realizar análises comparativas que podem subsidiar o gerenciamento costeiro, direcionando investimentos em limpeza pública e campanhas de educação ambiental, visando reduzir impactos socioambientais negativos e perdas econômicas.

Palavras-Chave: Praias; Lixo marinho; Gerenciamento costeiro; Conscientização.

*Este trabalho é fruto do Projeto “Resíduos sólidos e a qualidade ambiental de praias turísticas: o caso das praias do Porto da Barra, Ribeira e Farol de Itapuã, Salvador, Bahia, Brasil”, financiado pelo/pela CNPq/FAPESB e aprovado pela Chamada Interna Propes N° 02/2019.

